



## Trabalhos Científicos

**Título:** Dilatação Da Aorta Ascendente Em Criança Com A Síndrome Da Imunodeficiência Adquirida (Sida)

**Autores:** MARILIA POTTER DE CARVALHO BEZERRA (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO); MARIA SUELY BEZERRA DIÓGENES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); ANTONIO CARLOS DE CAMARGO CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); REGINA CÉLIA DE MENEZES SUCCI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); DAISY MARIA MACHADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); SOLANGE BERNARDES TATANI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO)

**Resumo:** Introdução: A síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA) é doença uma sistêmica crônica, causada pelo vírus da imunodeficiência humana tipo 1 (HIV-1), caracterizada por imunossupressão progressiva, predispondo à infecções oportunistas e neoplasias. O sistema cardiovascular pode ser acometido de múltiplas formas, principalmente quando já existe comprometimento imunológico significativo. A vasculopatia aórtica está entre as alterações cardiovasculares possíveis da doença. A associação de dilatação aórtica ascendente com infecção pelo HIV é muito rara e ainda não descrita na literatura médica na população pediátrica. Relato: LGC, masculino, 12 anos, branco, natural e procedente de São Paulo-SP. Nascido de parto normal, a termo, evoluiu assintomático até os quatro anos, sendo hospitalizado então com emagrecimento, diarreia crônica e monilíase oral, seguidos de acidente vascular cerebral isquêmico (ACVI). O diagnóstico da infecção pelo HIV foi feito nessa ocasião. A ressonância magnética de crânio, realizada um ano após, revelou imagens compatíveis com vasculite do sistema nervoso central, incluindo evidências de infartos isquêmicos prévios. A angiografia cerebral por ressonância magnética evidenciou comprometimento em carótida interna direita com formações saculares e estenose. Na avaliação cardiológica de rotina, aos seis anos, o paciente apresentava-se assintomático. O ecocardiograma Doppler revelou dilatação isolada da aorta ascendente de grau leve sem comprometimento valvar do arco aórtico e aorta descendente, câmaras cardíacas de diâmetro e função normais. A dilatação isolada da aorta ascendente manteve-se nos ecocardiogramas até 2012. Conclusão: Relata-se pela primeira vez caso de dilatação isolada de aorta ascendente, sem comprometimento valvar aórtico ou dilatação ventricular esquerda, provavelmente consequente à vasculite sistêmica em criança infectada pelo HIV-1 por via vertical, fase avançada. Como a sobrevivência de infectados pelo HIV torna-se cada vez mais prolongada, recomenda-se acompanhamento do diâmetro da raiz aórtica e aorta ascendente por ecocardiografia em pacientes com vasculite sistêmica e dilatação aórtica, pois existe possibilidade de progressão da lesão para aneurisma.